

Pintor MARIO SILVA na escola



No dia 6 de março, a Escola EB 2,3 Dr. Bissaya Barreto teve o prazer de receber o pintor Mário Silva, artista plástico, e a jornalista/cronista Licínia Girão na apresentação de uma “Espécie de Biografia” sobre Mário Silva.

A equipa da Biblioteca Escolar, em conjunto com o Departamento de Expressões, no âmbito da “Semana da Leitura”, dinamizou ateliês de pintura para o 1º ciclo (3º e 4º ano) e 2º ciclo, onde o pintor deu asas à sua criatividade usando por base marmoreados feitos em conjunto com os alunos.

A comunidade educativa pôde ainda observar o artista a realizar a pintura de uma tela, “Coimbrinha”, onde, desde logo, reconhecemos a vista da cidade de Coimbra com a sua emblemática Torre da Universidade e o rio Mondego.

Posteriormente, a equipa da BE organizou uma exposição sobre o trabalho desenvolvido e obra, podendo esta ser visitada na Biblioteca até meados de abril.

PAULA VIDAL
(COORDENADORA DO DEP.
DE EXPRESSÕES)

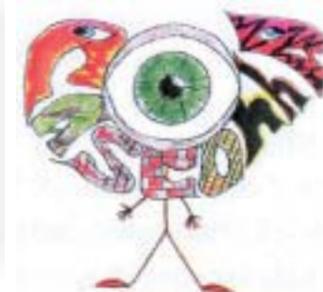


PROGRAMA DE LITERACIA FINANCEIRA... (pág. 7)

ANO VII - N.º 14
ABRIL DE 2012

O Casconha

JORNAL DA ESCOLA EB 2/3 DR. BISSAYA BARRETO - CASTANHEIRA DE PERA



Semana da Leitura



Durante a semana de 5 a 9 de março, no âmbito da “Semana da Leitura”, decorreram algumas atividades que tiveram como principal objetivo desenvolver a nossa Cultura e Conhecimentos sobre o Mundo que nos rodeia.

Na manhã de segunda-feira, os alunos tiveram a oportunidade de observar pequenos vídeos subordinados ao tema COOPERAÇÃO/SOLIDARIEDADE.

No dia seguinte, terça-feira, teve lugar uma ação de sensibilização, promovida pela professora de EMRC, Conceição Seixas, sobre a PROMUNDO tendo como orador o professor Michael.

Como os mais novos não devem ficar de parte, houve um reconto

com a presença da escritora e jornalista Licínia Girão, que veio apresentar a “Biografia infanto-juvenil” do pintor Mário Silva a qual, mais tarde, reproduziu a obra “Coimbrinha” que ofereceu à Escola.

Mais uma vez, para dar prioridade à comunidade escolar mais jovem, na quarta-feira, os alunos das turmas A e B do quinto ano apresentaram um teatro de fantoches e um PowerPoint, intitulados “Os ovos misteriosos” de Luísa Ducla Soares.

Num dia menos ativo, quinta-feira, o grupo do ateliê de teatro apresentou a peça “A intrépida loja de chapéus”.

Para terminar a semana, foi apresentado o filme “Rádio” do realizador Mike Tillin.

Como conclusão, podemos afirmar que a atividade que mais sensibilizou os alunos foi a ação dinamizada pela PROMUNDO devido à sua dinâmica. Gostámos de aprender mais sobre como é viver em países pobres e de como é a sua gente, nomeadamente os países do continente africano.

MARIA ALVES, N.º 8; TATIANA TOMÁS, N.º 16; FERNANDO DAVID, N.º 6; NUNO VITAL, N.º 10 DO 8.ºB.

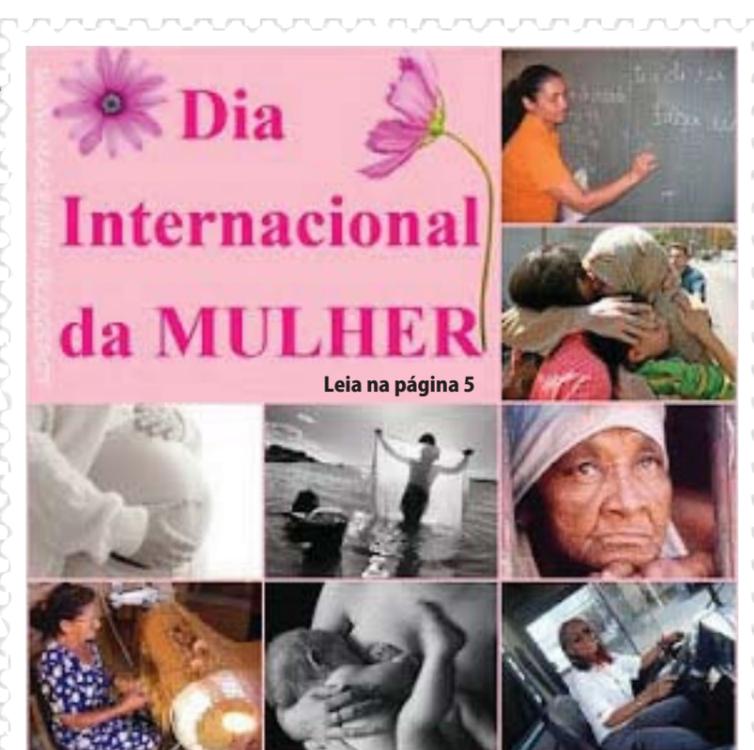
“25 DE ABRIL”
Convidam-se todos os elementos da Comunidade Escolar e população em geral a visitarem a exposição, subordinada ao tema “25 DE ABRIL”, que se realizará entre os dias 23 e 27 de abril, na nossa Escola.

VICTOR CARDOSO (PROFESSOR DE HISTÓRIA)

VISITA AOS BOMBEIROS

(Pág. 6)

LER É UM PRAZER (Pág. 14)



Dia Internacional da MULHER

Leia na página 5

	- Dia de S. Valentim	3
	- Sorteio do dia de S. Valentim	
	- 7 de Fevereiro: Dia Europeu da Internet Segura	4
	- Opinião: A Implantação da República e a Restauração da Independência	5
	- Comemorações: Dia Internacional da Mulher	
	- Concurso Nacional de Leitura	
	- Cantar os Reis	
	- Visitas...	6
	Os alunos do 6.ºB "aprendem" a salvar vidas. Quartel dos Bombeiros de Castanheira de Pera.	
	- Ação de sensibilização: PROMUNDO	7
	- Comemoração do dia do Pi	8
	- Programa Litercia Financeira	
	- Demonstração de Judo	9
	- Dia Mundial da Poesia	
	- Visitas ...	10
	Sexta-feira teatral, numa visita de estudo a Lisboa	
	- Opinião ... Sobre a nossa visita de estudo a Lisboa	
	- La Chandelure	11
	- Semana da leitura - Os ovos misteriosos	
	- E.M.R.C. - Acantonamento / Intercâmbio	12
	- Desporto escolar - Campeonato Regional de Badminton	
	- Dia dos Namorados	13
	- Festival da Canção 2012	
	- Poema - "PAI"	
	- Ler é um prazer !	14
	- A melhor postura.	15
	- Clube do ambiente "O Girassol" Visita a um apiário	
	- Uma viagem à História.	
	- Clube do ambiente "Jarro" (continuação do número anterior)	16
	- Diversos	
	- Reflexão sobre Inclusão.	17
	- Pintor MÁRIO SILVA na escola.	18
	- Semana da Leitura	

Afinal que andámos nós a fazer na Escola no nosso Tempo? Somos professores porquê e para quê? De que nos serviu adquirir aptidões para ensinar a "aprender a aprender"?

Alguns adultos olham para nós como se fossemos máquinas cumpridoras de leis/ordens: sejam elas quais forem; sejam exequíveis ou ridículas! Se os nossos governantes tentassem colocar em prática algumas delas, decerto descobririam que a sua lógica poderia ser ditada por uma qualquer máquina descontrolada saída de um livro de Júlio Verne. Por outro lado, os nossos alunos, apesar do nosso esforço e de todas essas leis e orientações superiores, preferem procurar a "amizade" e a companhia de computadores, de telemóveis, de jogos de PSP e de outros que lhes servem para exercitar a flexibilidade dos dedos das mãos, a rapidez de movimentação dos olhos e a expressão laboriosa de lábios e língua, assim como a impressão de ideias já feitas, porque ser criativo, na verdade, dá muito trabalho! Também preferem comunicar à moda dos povos recoletores de há 500 000 anos atrás. Assim, sobra muito pouco tempo e espaço para nos ouvirem e para nos darem crédito...

É lamentável um professor afirmar tal visão do Ensino, mas a realidade não está muito longe daquilo que anteriormente se afirmou.

Diante desta situação, e para salvaguardar aqueles que ainda sentem alguma dignidade, é necessário enfrentar um grande desafio: os nossos jovens devem deixar de se iludir e não devem admitir ser "manipulados nem por máquinas, nem por facilidades, nem por vícios, nem por mandriões mandões"!

As máquinas são um complemento do nosso trabalho, não são nossos deuses, nem nossos patrões, nem nossos chefes! Por este andar, um dia destes ainda virão a ser elas a comandar os nossos pensamentos e os nossos passos e gestos, passaremos a ser robôs automáticos... e a verdade é que alguns jovens já o são hoje, porque se deixam comandar por outros jovens, não conseguindo criar o seu próprio estilo, o seu próprio pensamento, o seu próprio modelo, as suas próprias escolhas...

Criar não é próprio de "totós", nem de "meninas" ou de "betinhos". Criar faz parte do Ser Humano e diferencia-o dos animais em todos os aspetos e em todas as áreas da "sabedoria": Futebol, Teatro, Escrita, Leitura, Cinema, Pintura, Arquitetura, Engenharia, Ciência, Música, Tecnologia (e a lista continua, dependendo de quem lê este texto e da área que mais mexe com a sua imaginação e sentimentos!). Criar não é mandar os outros fazer isto e aquilo porque não nos apetece ou não o queremos fazer nós...criar não é intimidar, responder mal com um sorriso de escárnio na cara a quem nos quer transformar em homens e mulheres conscientes e críticos ...

O Homem cresce no seu todo quando cria e estabelece relações de respeito e interage com todos os outros elementos da NATUREZA que o tornam distinto e FELIZ.

Fazemos parte do planeta Terra! Não somos alienígenas perdidos no Espaço...Somos personagens reais e participantes na construção de um Mundo melhor e em evolução permanente para a PAZ e para a PARTILHA. Não podemos olhar-nos como O Único HOMEM NA TERRA...

Seria importante refletirmos (adultos e jovens) sobre o rumo que estamos a tomar. Teremos escolhido o melhor caminho?

Perante a conjuntura em que vivemos, seria importante pararmos um pouco e pensarmos em mudar de atitude e ter uma visão de FUTURO de forma construtiva...

Vamos aguardar que o nosso PAÍS pense no desenvolvimento de uma sociedade em que todos seremos FELIZES, ÚTEIS, COLABORANTES, CRIATIVOS, CRÍTICOS e que tenhamos alguma DIGNIDADE e RESPDEITABILIDADE.

Vamos, igualmente esperar receber dos nossos alunos respeito, pois o nosso único objetivo é torná-los FELIZES e AUTOCONSTRUTORES do seu próprio MUNDO/SOCIEDADE.

¹ Caros leitores

No paradigma educativo português, a implementação de uma escola aberta à diferença, onde cada criança/jovem realize o seu percurso de aprendizagem, independentemente das suas características de natureza biológica, sócio-cultural, psicológica e educacional, ou seja, a prática de uma Escola Inclusiva, constitui o grande desafio da sociedade atual. Este processo requer uma reflexão profunda dos papéis e das práticas dos intervenientes, sendo a formação e valorização profissional dos docentes, condição essencial, pois, a prática de uma educação diferenciada exige a criação de oportunidades de aprendizagem significativas e personalizadas, e, ainda, uma efetiva parceria entre escola, família e comunidade, conforme a reflexão de Correia (2006).

O debruçar-se sobre esta temática poderá proporcionar à comunidade escolar uma partilha de vivências, não só familiares, como também escolares, que poderão permitir àqueles que refletirem sobre a mensagem transmitida por este pequeno texto, uma atitude mais reflexiva diante destas duras realidades.

No âmbito da reflexão do que pode fazer o professor para ajudar o aluno portador de deficiência a ultrapassar as suas dificuldades, os profissionais sentiram a necessidade de elaborar respostas educativas suficientemente eficazes para permitir aos alunos com estas necessidades específicas, ter acesso a todas as aprendizagens (Declaração de Salamanca, 1994).

A legislação vigente, relativa à Educação Especial, implementa dinâmicas de trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes no processo de avaliação/intervenção, bem como a aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) (2003), como referência no processo educativo dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE), estando regulamentada pelo Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro de 2008, que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário e consigna os procedimentos para o processo de avaliação e intervenção pedagógica dos alunos com NEE.

De acordo com Bautista (1993), é imperativo que o professor introduza algumas modificações, na própria escola: todo o pessoal da escola deverá assumir a responsabilidade da inclusão; suprimir as barreiras arquitetónicas ou organizativas, distribuir adequadamente os grupos e salas em função das necessidades apresentadas pelas crianças, que se desloquem em cadeira de rodas; estabelecer o número de alunos por sala de forma a permitir uma atenção, a mais individualizada possível; dotar a escola de meios humanos necessários para uma inclusão efetiva, (professor de Educação Especial, auxiliares, terapeuta, etc.). O professor terá que promover a aquisição de conhecimentos e o seu pleno desenvolvimento cognitivo, a independência do aluno, mas tendo sempre presente as suas limitações e necessidades; procurar soluções específicas adequadas a cada caso; dialogar com a criança tendo em atenção o seu campo de visão, (pode ser incómodo estar sempre com a cabeça levantada); deslocar a cadeira de rodas ou outro auxiliar de marcha, com prudência, para não magoar outras pessoas; promover a entajada entre todos, (pais, professores, alunos, auxiliares...); esclarecer e informar-se acerca do problema do aluno; sensibilizar toda a comunidade escolar para as dificuldades sentidas pelos portadores de deficiências.

E porque, no meu entendimento, a melhor educação que os docentes podem dar aos seus alunos é partilhar com eles a sua história, no caminho das suas aprendizagens, bem como apresentar testemunhos daqueles que verdadeiramente vivem dificuldades específicas, é nesta perspetiva que considero a mensagem deste texto, um excelente veículo de informações para desmistificar alguns conceitos e pré-conceitos e consciencializar a sociedade em geral, das dificuldades que os cidadãos com NEE, e seus cuidadores, passam, por falta de uma sensibilidade para a verdadeira inclusão:

A inclusão visa a garantia de igualdade, quer no acesso quer nos resultados. Para tal, importa implementar diferentes tipos de estratégias e ativar apoios especializados que permitam responder às necessidades educativas dos alunos e que promovam competências universais, que permitam a autonomia e o acesso à condução plena da cidadania por parte de todos (Nunes & Amaral 2008).

Parafraseando as palavras inscritas na contra capa do livro "TIAGOLAS e outras histórias": "Quando tu poisas tua mão suavemente na minha mão, eu sei que me queres junto a ti numa conversa em silêncio que nós dois bem compreendemos sem palavras inúteis" (Miranda, 2011). Que bom será quando todos nos consciencializarmos de que, "A solução só pode vir pela educação" (Miranda, 2011) pois é nas escolas que terá de ser implementada a valorização da pessoa diferente, promovendo a solidariedade e sobretudo o respeito.

ELISABETE BAPTISTA ANTUNES, PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Bautista, R. (Coord.) (1993). Necessidades Educativas Especiais. Dina Livro: Lisboa, pp.271-315.
 Correia, L.M. (2006). Educação Especial e Inclusão: do radicalismo às boas práticas educativas. Revista de Educação Especial e Reabilitação: REER, IV(13), 65-82.
 Declaração de Salamanca (1994). Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE. Decreto-Lei n.º3/2008, de 7 de Janeiro de 2008. (2008). Diário da República, 1ª série, n.º 4. Lisboa: Ministério da Educação.
 Nunes, C., Amaral, I. (2008). Educação, multideficiência e ensino regular: um processo de mudança de atitude. Diversidades, ano 6 (20), 4-9.
 Organização Mundial de Saúde. (2003). Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Lisboa: Direcção-Geral de Saúde.
 Miranda, M.(2011). Tiagolas e outras histórias. Coimbra. Gráfica de Coimbra, L.da

Propriedade
 Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
 Dr. Bissaya Barreto
 Av. 25 de Abril
 3280-011 Castanheira de Pera

Periodicidade
 Trimestral

Coordenação e Revisão
 Vítor Cardoso
 Lucília Mateus

Equipa de Redacção
 Comunidade Escolar

Impressão
 E. B. 2,3 Dr. Bissaya Barreto

Paginação e Grafismo
 Carlos Clemente

Administração
 Vítor Cardoso

Logótipos
 Ana Henriques
 Luís Lopes

Tiragem
 120 Exemplares

A comunidade pode colaborar com artigos, que serão publicados de acordo com o espaço disponível, reservando-se o direito à Coordenação de sintetizar ou de não os publicar.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.



web site do Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pera
<http://agcpera.ccems.pt/>

Visita o blogue da Biblioteca Escolar (no endereço <http://becastanheiradepera.blogs.sapo.pt> ou do link da página do Agrupamento)

Clube do Ambiente

Plantas do concelho de Castanheira de Pera e da Serra da Lousa



JARRO

(Continuação do número anterior)

A disposição dos apêndices filiformes das flores estéreis apenas permite a entrada dos polinizadores, funcionando como uma válvula que só permite o fluxo numa direção, e impossibilitando que estes saiam do interior da inflorescência. As flores femininas, já maduras, produzem néctar que alimenta os polinizadores durante o período em que permanecem prisioneiros no interior da inflorescência e, fazem com que estes se desloquem pela sua superfície, até que o pólen proveniente de outra inflorescência seja depositado nos seus estigmas, expostos pela ausência de perianto, e as fecunde. Um tecido especializado permite a oxigenação da câmara inferior da espata, onde se encontram os insetos aprisionados, evitando que estes morram durante o período de um ou mais dias em que se concretiza a fecundação. Só depois da maioria das flores ter sido fecundada e deixar de produzir néctar é que as flores masculinas amadurecem e, simultaneamente, os apêndices das flores estéreis murcham permitindo a saída dos insetos que ao passarem pelos estames se carregam de pólen. Assim, carregados de pólen, procurarão novas inflorescências, cumprindo a função de realizarem a fecundação cruzada, que assegura a variabilidade genética dos jarros.

No género *Arum* L., bem como noutros géneros de Araceae, a temperatura do espadice eleva-se até 21,8 °C a uma temperatura ambiente de 14,9 °C, durante a antese (abertura

das flores), fazendo volatilizar compostos com odores fedorentos, mas que atraem os polinizadores. É o elevado consumo das reservas glicídicas que ocorre nesta fase o responsável pela degenerescência, após a fecundação, do espadice, da espata e dos apêndices das flores estéreis, que abre o caminho da liberdade aos insetos polinizadores. Estudos recentes efetuados em Aráceas conduziram à descoberta de fenómenos de respiração celular até então desconhecidos envolvendo proteínas desacopladoras da respiração mitocondrial que, fazendo circular “rapidamente” os eletrões da cadeia respiratória por uma via alternativa aos citocromos (resistente ao cianeto que inibe a respiração ligando-se a estes complexos) promove a elevação da temperatura em alguns órgãos vegetais. Estas proteínas termogénicas, semelhantes no seu funcionamento às proteínas do tecido adiposo castanho dos animais invernantes (que têm a função de produzir calor), foram descobertas posteriormente em muitas outras plantas revelando-se de funções muito mais vastas do que se supunha inicialmente. Crê-se que o facto de muitas plantas cianogénicas (produtoras de cianeto, um potente veneno para os animais, utilizado, por exemplo, nos raticidas) não serem intoxicadas pelo cianeto que produzem para exterminar os parasitas e predadores se deve à presença de uma destas proteínas: uma oxidase alternativa que permite uma respiração mitocondrial alternativa à via citocrómica que, sendo menos eficiente, assegura uma respiração mínima não inibida pelo cianeto e supostamente suficiente para permitir o funcionamento de uma enzima desintoxicadora, como a hidrolase do formamido que diminui os níveis de cianeto de forma a permitir, novamente, o funcionamento da via citocrómica. Desta forma, as células da planta conseguem respirar, em condições em que tal seria impossível no caso dos animais, uma vez que o cianeto bloqueia a respiração celular. Existem evidências de que estas oxidases alternativas poderão, inclusivamente, regular todo o metabolismo das células vegetais.

PROFESSOR DE CIÊNCIAS NATURAIS - PAULO ROSA

Diversos

Buraka Som Sistema

Nome real: Buraka som sistema

Origem: Amadora

País: Portugal

Géneros: kuduro, kuduro progressivo, grime e breakbeat

Instrumentos: Caixa de ritmos, Sampler, Sintetizador, Teclado eletrónico e sequenciador

Período de atividade: 2005 - atualmente

Gravadora(s): Enchufada, Fabric, Sony BMG, Universal

Afilições: Cooltrain Crew, Ngonguenha, Petty, Puto Prata, Kalaf

Página oficial: <http://www.buraka.tv>

BURAKA SOM SISTEMA é uma Banda cuja sonoridade se integra no género musical Kuduro, sendo frequentemente apelidada como fundadora do novo som eletrónico Kuduro progressivo. O seu primeiro sucesso foi com a música "YAH!", em 2006, com a participação de Petty e Kalaf, seguindo-se novo sucesso com "Wawaba".



BURAKA SOM SISTEMA é uma banda de que eu gosto muito, porque faz o meu tipo de música no dia à dia. Espero que ouçam muito esta banda e espero que gostem das suas músicas. Esta é uma banda Portuguesa que alguns adolescentes adoram, tal como eu. Penso que vocês irão gostar muito porque toda a gente gosta, desde os adolescentes até aos mais adultos. Por isso aproveitem esta grande oportunidade de começar a gostar de novas músicas e novas bandas como esta.

BOM PROVEITO! DIVIRTAM-SE!

SARA RAMOS, n.º 15 - 7ºB

Dia de S. Valentim

Estás apaixonado ou já estiveste? Se te enquerras numa destas opções, deves ter adorado a Comemoração do Dia de S. Valentim da nossa escola. O amor passeou-se pelas nossas salas: encontrámos, por aí a vaguear, o casal mais famoso da literatura, Romeu e Julieta, vestidos a rigor, e convidámo-los a visitar os nosso alunos e professores. Presentearam-nos com a sua elegância e leram um pequeno trecho da sua bela história. Ouviram-se cantigas, nos intervalos da manhã e da tarde, interpretadas pelos 5º e 9º anos e espalhou-se música da década de 60 até aos nossos dias. Semearam-se corações por toda a escola, numa tentativa óbvia, mas bem-sucedida, de contagiar as almas menos românticas. Entre recortes e colagens, a turma B do 8º ano agraciou-nos com uma paleta de cores que transbordava dos lenços de namorados por eles idealizados e criados, bem como lindas mensagens repletas de sentimentos. Ergueu-se, no átrio do Bloco B, uma espantosa escultura formada por corações em cartão criados pelos alunos do 2º ciclo e disponibilizaram-se alguns objetos elaborados pelos alunos do projeto Aceito, bem como “beijinhos” deliciosos.

Que dia inspirador! Todos seguimos para as nossas casas com os corações alegres e prontos a espalhar o amor e o carinho!



AS PROFESSORAS DE INGLÉS



Sorteio do dia de S. Valentim

No dia 14 de fevereiro, Dia de São Valentim, os alunos do 7ºA, com entusiasmo e espírito empreendedor, realizaram uma venda de artesanato, fatias de bolo e de rifas, com a finalidade de continuar a angariação de fundos para o projecto de remodelação das salas de aula do Bloco A.



O Sorteio de São Valentim realizou-se no dia 29 de fevereiro, na Direção, pelo Sr. Prof. Paulo Rosa, na presença da professora de Educação Tecnológica e de parte dos alunos do 7ºA. Os vencedores foram: Pedro Barata (1º Prémio); Prof.ª Lucília Mateus (2º Prémio) e Sra. D. Aurora Rodrigues (3º Prémio). Parabéns aos vencedores!

CAROLINA HENRIQUES, n.º 3 - 7ºA
MARIA COSTA, n.º 9 - 7ºA

Vencedores (entrega dos prémios):



1º Prémio: Pedro Barata - Rifa n.º 41

2º Prémio: Prof.ª Lucília Mateus - Rifa n.º 01



3º Prémio: Aurora Rodrigues - Rifa n.º 55

Segurança na Internet

No passado dia 7 de fevereiro comemorou-se, por toda a Europa, o dia da Segurança na Internet sob o tema “Aproximar Gerações”.



Cientes da importância crescente da Rede na vida quotidiana dos nossos alunos e cientes de que o tempo despendido na Internet é hoje uma preocupação para muitas famílias, a nossa escola, na semana de 6 a 10 de fevereiro, assinalou a data com um conjunto de atividades (apresentações multimídia, questionários online, quizzes, formação de utilizadores e uma exposição na Biblioteca com conselhos acerca do uso da Internet) que visaram levar à reflexão sobre práticas e usos da Internet nas diferentes dimensões da vida quotidiana: escolar/familiar,

trabalho/lazer...

Neste sentido, no dia 8, recebemos a visita dos Agentes do Programa Escola Segura da GNR, que nos vieram falar sobre os diversos perigos a que as crianças estão expostas quando navegam no espaço virtual. Esta palestra de sensibilização dirigiu-se aos alunos do 2º ciclo e incidiu, mais especificamente, nos comportamentos por parte daqueles que têm más intenções, desde a abordagem que fazem às crianças até à forma como as procuram atrair para “armadilhas”.

Mais uma vez a frase: “Se não o fariamos na vida real, então também não o devemos fazer online” foi diversas vezes proferida, sendo extremamente importante que as crianças o percebam, para que adotem comportamentos que as protejam de qualquer situação de perigo.

Deixamos um agradecimento especial à Guarda Sandra e ao Cabo Lourenço, pela sua simpatia e disponibilidade. Esta iniciativa marcou mais um importante momento de sensibilização para a proteção e prevenção na Internet, pois permitiu aos nossos alunos ouvir alertas das pessoas que lidam de perto com este tipo de problemas e que possuem conhecimentos aprofundados dos riscos que todos enfrentamos quando utilizamos a Internet de uma forma descuidada.

Foram vários os tópicos abordados, dos quais destacamos:

- É importante conhecer os perigos, para refletir e prevenir, de modo a diminuir os riscos;
- As redes sociais como o Facebook e o Hi5 são locais onde muitos criminosos procuram contactar menores de idade;
- Cuidados na divulgação de informação pessoal a estranhos que podem parecer uma coisa, mas que, na realidade, são bem diferentes do que aparentam;
- Ter muito cuidado com as amizades que se fazem na Internet: amigos online são, na realidade, completamente estranhos;
- Nunca confiar no que diz um estranho, quando se comunica na Internet;
- Nunca divulgar dados pessoais;
- Não responder a mensagens agressivas;
- Não fazer download de fotografias ou filmes de fonte desconhecida;
- Não utilizar username ou nickname, identificando o sexo ou a idade;
- Não abrir mensagem de spam ou de desconhecidos;
- Evitar o uso excessivo da Internet e sua dependência;
- Caso detetem algo menos correto, comunicar aos pais ou pessoas de confiança;
- Cuidado: nem tudo que lemos é verdadeiro;
- Cuidado nas salas de chat ou nas comunidades sociais;
- Nunca marcar encontro com “estranhos”;
- Cuidado com vírus e phishing onde nos solicitam dados pessoais.



CLUBE DE INFORMÁTICA / EQUIPA PTE - PROF. MARTA CARVALHO .

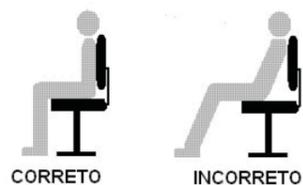
A melhor postura

No passado dia 6 de janeiro, o professor de Educação Física, o professor Osvaldo, esteve presente em todas as turmas para falar um pouco sobre a melhor postura a ter para favorecer a nossa coluna e também sobre o cuidado a ter com as mochilas que escolhemos.

Ele explicou-nos o seguinte:

- As mochilas mais adequadas a usar são as mochilas de duas alças (em vez das de tiracolo), pois apoiam o peso em ambos os ombros, ao contrário das de tiracolo, que apenas apoiam o peso num ombro;
- Se tivermos uma postura corporal errada poderemos ter vários problemas na coluna (ex: escoliose, cifose e lordose);
- Para termos uma postura correta precisamos de ter uma postura reta e de praticar exercício físico regularmente.

Eu achei toda a explicação muito interessante, acho que muitos de nós ficamos a perceber o risco de apresentar uma má postura ou de usar mochilas desadequadas que prejudiquem a saúde.



ANA MARTINS, N.º 8 - 8.º A

Uma viagem à História

OS POVOS RECOLETORES

O meu nome é Jagauga e vivo numa comunidade recoletores. Quando se põe a noite, dormimos em tendas ou cabanas feitas de peles, ossos e madeira e, também, em grutas.

O nosso vestuário é feito com as peles dos animais que caçamos. Para caçar, utilizamos instrumentos próprios, preparados por nós: lanças, setas e pedras.

Durante o dia, praticamos a caça, a pesca e recolhemos frutas, cogumelos, raízes e outras coisas que a natureza nos dá. Comemos a carne e o peixe crus ou assados na fogueira.

Usamos o fogo para nos aquecermos, para cozinhar e para afugentar os animais ferozes.

Comunicamos através de sons e de gestos porque ainda não conhecemos o alfabeto.

A minha prática favorita é fazer pinturas nas paredes das grutas com sangue de animais e seiva de algumas plantas ou carvão. É aquilo a que vocês chamam Pintura Rupestre. Gosto de desenhar animais, cenas de caça e outras coisas que ilustram a nossa vida. Pintar faz-me sentir mais protegida e preparada para enfrentar os perigos do dia-a-dia.

A nossa esperança de vida é curta porque estamos sujeitos aos perigos da Natureza e não temos remédios eficazes para curar as nossas maleitas nem para curar as nossas feridas.

Quando morre alguém, mostramos respeito: enterramos o corpo juntando-lhe objetos do nosso uso diário.

A nossa preocupação é proteger as crianças e os mais fracos...

A nossa vida é muito difícil porque estamos sujeitos aos ataques dos animais e às doenças. Temos de ser fortes para podermos sobreviver. Por isso, para ser mais fácil protegemo-nos vivemos em grupo.

O nosso lema é “A União Faz a Força”.



TRABALHO COLETIVO - 5ºA e 5ºB

Clube do Ambiente “O Girassol”

VISITA A UM APIÁRIO

No passado dia 7 de março os alunos do Clube de Ambiente deslocaram-se à Sapateira para ver um apiário. O senhor Abílio Henriques, proprietário do apiário levou-nos a visitar algumas das suas colmeias. De seguida viram algum material usado na apicultura como hidros, caixas e quadros e também outro material para a extração do mel.

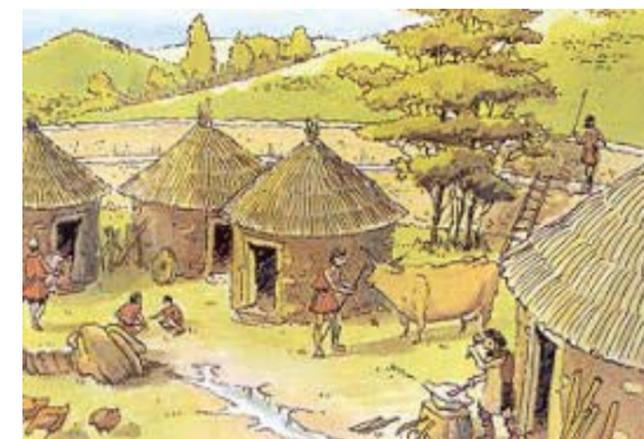


Vasco Gama, 5ºano, turma A

Depois dois alunos do Clube do Ambiente (Rute e Vasco) foram mudar um enxame de um núcleo para uma caixa. No final os alunos foram comer o mel com tostas.

Por volta das 16:30 os alunos regressaram à escola.

ARTIGO ELABORADO POR BERNARDO CARVALHO - N.º 5, 8.º B E RUTE COSTA - N.º 15, 8.º B, ALUNOS DO CLUBE DO AMBIENTE “O GIRASSOL”



OS POVOS AGRO-PASTORIS

Eu sou a Jigamiga, vivo numa comunidade de humanos agro-pastoris.

Visto-me com peles de animais e vivo em castros que são um conjunto de casas, protegido por muralhas, feitas de pedra e cobertas com colmo (palha).

Durante o dia, pratico a agricultura e cultivo um pouco de tudo, principalmente cereais. Alguns dos meus familiares e amigos caçam ou pescam e recolhem produtos da natureza como o faziam os nossos antepassados, os povos recoletores.

Já desenvolvemos a linguagem e, por isso, ao comunicarmos, já não o fazemos só com os sons e gestos.

Quando morre alguém, prestamos-lhe homenagem, enterramo-lo em túmulos a que chamamos dólmenes e antas, feitos com pedras enormes. Acreditamos na vida para além da morte e, por isso, enfeitamos os corpos com objetos de adorno.

Continuamos a manter-nos unidos e entretajudamo-nos sempre que necessário, já que somos uma comunidade.

TRABALHO COLETIVO - 5ºA

Leitura...

A leitura é um bem essencial para a pessoa culta. Através da leitura podemos aprender muitas coisas. Por algum motivo é que todos (ou quase todos) nós fomos habituados a ouvir histórias desde pequeninos.

Hoje em dias, as pessoas “sacam” os livros da internet, mas eu acho que não existe melhor forma de ler do que ter o livro na nossa mão. Aquele cheirinho a livro novo e o entusiasmo de o começar a ler são sentimentos e sensações que a internet não nos consegue transmitir.

A leitura devia ser um prazer e não uma obrigação para algumas pessoas. Elas podem pensar que é um desperdício de tempo, mas não é. Temos de pensar no seguinte: se não fosse a leitura, o que seria feito do povo? O analfabetismo foi uma “peste” só atenuada há pouco tempo, antes disso não havia praticamente conhecimento nenhum de nada.

Devemos agradecer à leitura, pois sem ela, provavelmente, não existiriam os meios de comunicação de que dispomos atualmente. A leitura foi, é, e sempre será uma grande, se não a maior base de suporte para todo o nosso conhecimento geral.

MARIA ALVES, N.º 8 - 8ºB

Existem jovens, hoje em dia, que não dão muito valor à leitura, porque acham que jogar playstation, computador, wii e ver televisão é muito mais divertido, mas nós, ao lermos, também nos divertimos. Ao lermos, vivemos aventuras e mistérios, descobrimos o poder da amizade e podemos aprender coisas novas que nos jogos não se aprendem.

Os livros fazem-nos sonhar, ao contrário das playstations, computadores, wiis, televisões e outras tecnologias que fazem com que os jovens tenham pesadelos e vão para a escola cheios de sono, perturbando, assim, a sua concentração nas aulas.

E como a ciência está a ficar cada vez mais avançada, qualquer dia, ainda se lembram de inventar umas máquinas que poderão pôr em prática os nossos pensamentos sem nada termos de fazer, já que elas farão tudo por nós. É também por causa das tecnologias que os jovens não sabem muita coisa, a não ser jogar. Por isso vamos incentivar os jovens a ler mais. Façamos um esforço para que a leitura não fique esquecida.

Ah! E lembrem-se que o melhor amigo do Homem é o livro e o pior são os jogos.

NUNO VITAL, N.º 10 - 8ºB

Nós os jovens somos o futuro! Mas como é que estamos preparados para isso sem a leitura? Como é que vamos conseguir um emprego a sério, como por exemplo ser escritor, sem a leitura?

Hoje em dia, lê-se pouco. Mas se não lermos de vez em quando, não conseguimos desenvolver os nossos conhecimentos. Para além disso, nem sequer conseguimos escrever.

Dando-me a mim como exemplo, eu gosto muito de ler, especialmente os livros de aventuras, comédia e mistério e mesmo a ler esses livros as pessoas conseguem aprender muito.

A leitura está em todo o lado e, graças a ela, as pessoas podem aprender muita coisa. Muitas vezes, até leem mensagens com as quais ficam maravilhadas e não conseguem parar de pensar no que vai acontecer e isso acontece, seja num livro, numa história, numa revista, numa notícia e até mesmo nos filmes.

Agora eu pergunto: como é que podemos não gostar da leitura, se para além de nos ajudar a desenvolver as nossas capacidades, há tantas histórias no mundo fascinantes? Por isso, como é que podemos não pensar que ler é um prazer?

FILIPE MENDES, N.º 8, 8ºA

Ler ?

Hoje em dia, já não são muitas as pessoas que gostam de ler, pois consideram a leitura uma atividade desinteressante, uma “seca”.

Mesmo assim, ainda encontramos pessoas que adoram ler, seja um livro interessante ou um livro desinteressante, o que lhes interessa é ler, aprender mais, divertirem-se com as mais belas histórias românticas ou com um bom livro de ação, cheio de emoções.

Embora não gostemos de ler, devemos ler, pois é com a leitura que aprendemos mais coisas sobre a vida, é com a leitura que exercitamos o nosso cérebro com a imaginação que alguns autores colocam nos seus livros, mas nem tudo é fruto da imaginação, há coisas bem reais, desde a ação mais parva até à mais inteligente.

Ao ler, estamos a agradecer aos escritores por terem uma imaginação tão boa ou por terem vivido tantas aventuras.

Mas o mais importante é que a leitura é a melhor forma de agradecer e premiar os escritores e autores de um livro, por terem a generosidade de nos transmitirem a sua imaginação, a sua vida e os momentos passados.

Por estes motivos devemos ler, ler muito, para que possamos ter mais pessoas a escrever lindas histórias para serem recordadas.

FERNANDO DAVID, N.º 6 - 8ºB



OPINIÃO

A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA E A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

Neste momento, o governo está a ponderar abolir os feriados do dia 5 de outubro (implantação da república) e do dia 1 de dezembro (restauração da independência). É pena, porque ambos estes dias são marcos importantes na História de Portugal.

No dia 1 de dezembro de 1640 deu-se a restauração da independência acabando assim com o domínio Espanhol. O desejo de restaurar a independência surgiu num grupo de conjurados que não estavam contentes com o Estado; então após meses de planeamento, e com a ajuda de D. João IV, no dia um de Dezembro, os conjurados realizaram o golpe de estado e a partir daí Portugal ficou a ser um estado independente.



No dia 5 de outubro de 1910 deu-se um golpe de estado, pelo Partido Republicano que “desfez” a monarquia de vez, implantando a república (implantação da república). Este partido já existia antes; foi criado em 1876 com o principal objetivo de derrubar a monarquia (um dos principais fatores que contribuiu para este descontentamento foi mais tarde quando se deu o ultimatum britânico).

Na minha opinião, a abolição destes dois feriados, de certo modo, está errada porque ambos foram dias importantes para Portugal e é uma pena eles deixarem de ser lembrados e comemorados.

FILIPE MENDES, N.º 8 - 8ºA



Comemorações

Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março de cada ano é celebrado o dia internacional da Mulher, que tem como origem as manifestações das mulheres russas, não só por melhores condições de vida e trabalho, mas também contra a entrada da Rússia czarista na primeira guerra mundial.

Carolina Beatriz Ângelo, licenciada em medicina, foi a primeira mulher portuguesa e europeia a votar numas eleições legislativas. Mulher que se envolveu em vários projetos de intervenção cívica, como a aprovação da lei do divórcio. Foi também uma lutadora pela obtenção do sufrágio feminino.

Assim o dia internacional da mulher, em dezembro de 1977, foi adotado pelas Nações Unidas sendo agora comemorado em muitos países, como o Brasil, Portugal, EUA, Suécia e muitos outros.

RAQUEL GAMA, N.º 9 - 9.º A

Concurso Nacional de Leitura

No dia 10 de Janeiro, pelas 12:05 horas, realizou-se a 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura na Biblioteca Escolar de Castanheira de Pera, sendo o público-alvo os alunos do 3º Ciclo.

A realização desta prova tinha como objectivo estipular a prática da leitura. Os alunos participantes tinham que, obrigatoriamente, ler duas obras cujo os títulos eram:

- “O Dragão das Sete Cabeças”, in Fábulas e contos (V.II), de Italo Calvino (editorial Teorema);
- “Auto da Barca do Inferno”, adaptação de Rosa Lobato Faria (Edições Quasi).

A prova durou cerca de 30 minutos sendo constituída por questões de resposta fechada (relativas a uma das obras), e questões de desenvolvimento (sobre outra obra recomendada).

Depois de avaliadas todas as provas foram apuradas para a 2ª fase do Concurso Nacional de Leitura, as seguintes alunas:

- Ana Margarida Soares Gonçalves (8ºB)
- Ana Patrícia Silva Martins (8ºA)
- Meri Atanasova Atanasova (9ºA)

A 2ª fase do concurso irá realizar-se na Biblioteca Municipal de Ílhavo no próximo dia 11 de Abril.

SOFIA SALGUEIRO, N.º 10 - 9.º A

Cantar os Reis 2012

CANTAR OS REIS

No passado dia 6 de janeiro de 2012, no período da tarde, os alunos do Clube de Música saíram às ruas de Castanheira de Pera, presenteando a comunidade local com o cantar dos reis. Esta atividade teve a preciosa colaboração dos nossos concertinistas e acordeonista Rafael Miguel, Jorge Pereira e Rodrigo Tomé, respetivamente e do professor de Educação Física, Osvaldo Bento. No intervalo grande da manhã, foi realizada a atividade na Escola E.B. 2,3 Dr. Bissaya Barreto, para todos os elementos da comunidade educativa. Desta forma, todos contribuimos para manter viva uma das mais antigas tradições do nosso país, cantando, tocando, ouvindo, aplaudindo e convivendo!

A PROFESSORA ANA SIMÕES

ALUNOS DO 6.º B "APRENDEM" A SALVAR VIDAS



No passado dia 29 de fevereiro, durante a aula de Estudo Acompanhado, os alunos do 6º B visitaram o quartel dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera. À chegada, a turma foi recebida pelos bombeiros Rui Alves, Carlos David, Bruno Vital e Paulo Tomás que apresentaram os equipamentos usados



no combate a fogos urbanos e florestais, explicitando a sua utilização. Os alunos Marta Silva e Jorge Henriques tiveram oportunidade de experimentar alguns destes equipamentos.

De seguida, o bombeiro Paulo Tomás mostrou o carro de desencarceramento e explicou o funcionamento dos equipamentos e materiais utilizados neste tipo de operação de socorro.

Logo depois, os alunos foram conduzidos junto a um boneco representativo de uma eventual vítima, onde o bombeiro Gonçalo demonstrou algumas manobras de suporte básico de vida, simulando o socorro a uma vítima inconsciente. Seguidamente, os alunos Cristiana Marques e Jorge Silva puseram em prática alguns dos ensinamentos e assistiram a "vítima".

No final, houve uma visita às diferentes ambulâncias estacionadas no quartel. Um dos momentos mais apreciados foi quando a turma teve oportunidade de tocar a sirene de uma viatura de combate a incêndios, estacionada no exterior do quartel.

Esta atividade, desenvolvida em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde, permitiu que, a brincar, os alunos tomassem consciência de que, com pequenos gestos e alguns conhecimentos, qualquer um pode contribuir para salvar uma vida.



Texto coletivo - 6.º Ano - Turma B

VISITA AO QUARTEL DOS BOMBEIROS



No dia 7 de março, alguns alunos do quinto ano da escola Dr. Bissaya Barreto, foram visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

Foram recebidos pelo Sr. Sertório, adjunto de comando e pelos bombeiros Carlos e Gonçalo, de forma bastante acolhedora.

O bombeiro Gonçalo começou por explicar o tipo de organização existente no quartel ou seja a hierarquia de postos. De seguida, o grupo de alunos foi levado a visitar as instalações, onde tomaram conhecimento de que havia obras de alargamento do quartel as quais permitirão acolher bombeiros do sexo feminino.

Logo depois, foi realizado um jogo que consistiu na medição da pulsação, em que todos os alunos participaram.

Após o Jogo, o Bombeiro Gonçalo forneceu informações sobre "Suporte Básico de Vida". Foram observados e manipulados alguns objectos tais como o manequim de treino, o desfibrilador, um insuflador, entre outros. Posteriormente, foi feita uma simulação, com a colaboração dos alunos Daniel Mendes e Beatriz Ferreira, de socorro a

uma vítima em paragem cardiorrespiratória.

Visitaram ainda algumas viaturas essenciais à corporação: um carro de desencarceramento, duas ambulâncias, um camião de combate a incêndios e um carro ligeiro de combate a incêndios. Foi emocionante sentirem-se dentro da ambulância e do autotanque.

Para concluir, puderam ver o equipamento pessoal dos bombeiros para os diferentes tipos de emergência.

E, para mais tarde recordar, antes de partirem para a escola, foi tirada uma foto de grupo.

Foi uma tarde diferente e ...surpreendente!

OS ALUNOS DO 5º ANO

Dia dos Namorados

<p>DIVERSÃO</p> <p>PAIXÃO</p> <p>CASAL</p> <p>AMADO</p> <p>ROMEU</p> <p>CASADOS</p> <p>NAMORADOS</p> <p>AMOR</p> <p>AMIZADE</p> <p>CORAÇÃO</p> <p>ROMANCE</p> <p>JULIETA</p> <p>AMADA</p> <p>NOIVOS</p> <p>ANÉIS</p>	<p>SAUDADE</p> <p>BEIJINHOS</p> <p>AMOR</p> <p>PREZIDAS</p> <p>OFERECER</p> <p>RESPEITAR</p> <p>NAMORAR</p> <p>ABRAÇOS</p> <p>AMIZADE</p> <p>HONESTIDADE</p> <p>RECEBER</p> <p>CARINHO</p> <p>DANÇAR</p> <p>ROSAS</p> <p>CARTAS</p>
--	---

AFONSO, BEATRIZ, BRUNO E RUBEN - 5º A

TRABALHO COLETIVO - 5º B

Festival da Canção 2012



PEDRO MACEDO no FESTIVAL da CANÇÃO 2012

Pedro Macedo, ex-aluno desta Escola, participou no Festival da Canção 2012, programa transmitido pela RTP1, no dia 10 de março de 2012.

Pedro Macedo chegou ao Festival através de um processo de seleção – Casting – tendo participado no realizado no Porto, em 10 de janeiro de 2012, que contou com mais de 400 inscrições. No Casting, cantou "Mãe

Negra", de Paulo de Carvalho e "Cavaleiro Andante", de Rui Veloso, tendo impressionado de tal modo o júri que, apesar de ser o mais desconhecido do grupo dos 12 selecionados para o Festival da Canção 2012, foi um dos escolhidos.

No Festival da Canção, foi o 2.º a atuar, tendo interpretado a canção "Outono em Forma de Gente", composto por Pedro Marques, Daniela Varela (pertencentes ao grupo Flor-de-Lis que venceu o Festival da Canção em 2009, com a canção "Todas as Ruas do Amor") e Jaime Oliveira, com produção musical de Fernando Martins, tendo-se classificado em 8.º lugar.

Pedro Macedo teve um amplo apoio de toda a região centro e a nossa escola também colaborou na divulgação da sua participação.

Parabéns ao Pedro pela brilhante atuação e desejos de muitas felicidades para o futuro.

MANUEL TOMÁS, N.º 7 - 7ºB

POEMA

PAI

PAI...
Quando nasci, o teu coração batia forte,
Pela surpresa de saberes quem eu era...
A felicidade invadiu o teu rosto
Quando ouviste o meu choro.
Fui a tua primeira flor de primavera...

Sorri para ti de consolo, por te ter.
Fui o teu fruto maduro em agosto.
E corri para ti em abril,
De braços abertos e passos incertos.

Gritava por ti, ao ver-te partir,
Temendo que não tornasses a vir!

Sentia, no teu abraço,
A força e a vontade
De me leares contigo.

Via-te, ao longe, regressar!
Valera a pena esperar...
Trazias nos olhos a saudade.

Procurava o teu ombro amigo
Quando o medo apertava
E a certeza do teu colo
Quando o sono cantava...

E assim, inocente e serena,
Adormecia com uma melodia
Doce e amena
Que me embalava até ser dia...

E que, ainda hoje, recordo
Como chama que me guia
Em bálsamos de magia...

Professora Lucília Mateus



E. M. R. C. - Acantonamento / Intercâmbio

Direcionado aos alunos de EMRC do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera, Escola Secundária D. Dinis, em Coimbra e Catequese da Paróquia de S. Salvador em Miranda do Corvo.

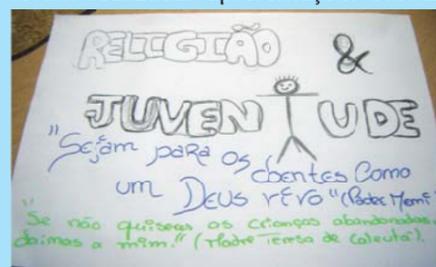


Esta atividade juntou na Casa da Sagrada Família, na Praia de Mira, cerca de 4 dezenas de jovens, nos dias 16 e 17 de março. Após a viagem, houve um jantar convívio e, como havia elementos de diferentes localidades, fizemos uma dinâmica de apresentação e depois um



passeio noturno à praia, no primeiro dia. No segundo dia, após o pequeno almoço, como chovia, cada grupo fez um cartaz de divulgação e apelo à prática da religião. De seguida, realizou-se um pedypaper e, após o almoço,

foram realizadas apresentações breves



feitas pelos diferentes grupos e uma dinâmica que teve como objetivo mostrar as discrepâncias da distribuição da riqueza a nível mundial. Houve também oportunidade de fazer com e para os



jovens uma Celebração da Palavra.

Antes da partida, houve um passeio ao longo da praia e seguiu-se o regresso a casa.

Este acantonamento teve como principal objetivo a partilha de experiências entre os jovens que frequentam a disciplina e a catequese, convivendo num ambiente diferente e construindo também uma maior amizade e aproximação entre eles. Procurou ainda proporcionar aos jovens momentos agradáveis de convívio com os seus colegas, professores e catequistas

de forma a aumentar os níveis de afetividade jovem-jovem, jovem-adulto. Foi finalidade da atividade a interiorização dos valores humano-cristãos duráveis da Verdade, da Solidariedade, do Respeito, do Diálogo, da Responsabilidade e do Amor, entre outros, de modo a criar



valores próprios.

É de salientar e agradecer a colaboração dos pais, escolas através dos seus professores e direção, paróquia e seus catequistas, Casa da Sagrada Família e um agradecimento especial à Câmara



Municipal de Castanheira de Pera pelo contributo nos transportes.

CONCEIÇÃO SEIXAS, E.M.R.C.
(COLABORAÇÃO DE E. FÍSICA)

Desporto Escolar - Campeonatos Regionais de Badminton



No passado dias 2 e 3 de março, eu, Ana Patrícia Martins, aluna do 8ªA, Nª3, e a minha colega Ana Luísa Oliveira, integrando a equipa/seleção distrital de Leiria, fomos à cidade de Pinhel, distrito da Guarda, participar nos Campeonatos Regionais de Badminton do Desporto Escolar.

Estavam lá representadas várias escolas do país, como por exemplo, Mira De Aire, Guarda, Coimbra, etc..

As atletas que estavam a representar as suas escolas jogavam todas bastante bem e, em conversa, disseram-me que para alcançar este nível treinavam 1h e 30m por dia. Nós também iremos

treinar mais para poder chegar a jogar Badminton àquele nível.

Apesar de não termos ganho, como já sabíamos, divertimo-nos muito e conhecemos pessoas novas. Foi tudo muito giro, esperamos voltar a ter esta oportunidade para o ano.



Esta é uma panorâmica do Pavilhão onde jogamos.

ANA PATRÍCIA MARTINS, N.º 3 - 8ªA

Ação de sensibilização

Ação de Sensibilização sobre o que é a Promundo

A Promundo é uma Associação Juvenil livre nascida em 2009 e que atua em três áreas:

- Educação e Sensibilização.
- Intervenção Social e Comunitária.
- Cooperação Internacional.

Somos alunos, professores, ex-alunos e ex-professores da Escola Secundária de Avelar Brotero, em Coimbra, que aprendem e aprenderam, de uma forma marcante, na passagem por esta escola, o significado de palavras, tais como: responsável, solidário, justo, criativo, dialogante, respeitador...entre muitas outras que não teríamos espaço para enumerar.

São palavras que, para todos, tiveram e continuam a ter um significado muito especial, sobretudo quando se passa das palavras aos atos.

De facto, há uma distância muito grande entre a teoria e a prática, entre a vida académica e a profissional e entre o saber teórico e as experiências vividas no terreno.

São estas experiências que enobrecem o Ser Humano, quando se vive "ao lado" de outros seres humanos que, por razões várias, deixaram de se poder sentir como tal.

É isto que a Promundo não quer que aconteça. Assim, alunos e professores desta Escola e de outras Instituições do Ensino Secundário e do Ensino Universitário põem em prática, todos os dias, estratégias diversificadas que visam melhorar a dignidade humana, concretizadas em projetos que passam do pensamento para as mãos, do papel para o terreno... "do terreno" para o ser humano. É a fusão de dois mundos num só: A DIGNIDADE HUMANA.

No dia 6 de março, o professor Michael veio à escola para falar e mostrar um bocadinho desta realidade e pedir a ajuda e colaboração de toda a comunidade para esta causa.

A comunidade de Soga, na Guiné, precisa de toda a ajuda possível para adquirir uma bomba para tirar água, uma máquina de descascar arroz, roupas de verão, medicamentos, livros, etc.

Todas as ajudas são bem vindas, as quais agradecemos.



Medicamentos e material de saúde necessários

Material Essencial de Pensos

- Luvas (muitas)
- Tesouras (5)
- Pincas (10)
- Água oxigenada (20)
- Álcool - Para desinfecção (5)
- Soro Fisiológico para irrigação (20)
- Compressas (1000)
- Betadine (20)
- Pomadas para feridas (Tetraciclina 1% ou qualquer outra pomada antibiótica) (30)
- Ligaduras (50)
- Algodão (20)
- Anestesia - (uma vez que a anestesia é injectada na ferida, são também necessárias:
 - Seringas 2mL e 5mL (50)
 - Agulhas 20G e de Anestesia (50 cada)

Material de Apoio

- Livros de primeiros socorros
- Livros sobre nutrição
- Livros sobre maternidade/ gestação
- Balança (2)
- Fita Métrica (4)
- Bracadeiras (tensão/ Esfingomanómetros) (5)
- Estetoscópio (3)
- Focos fetais
- Marquesa de socorristas
- Cobertores
- Termómetros

Medicamentos Básicos

- Paracetamol (comprimidos e xarope)
- Sais de Rehidratação Oral
- Albendazol
- Coartem (anti-malárico)
- Ibuprofeno
- Co-Trimoxazol 480 ou 960 mg, comprimidos e xarope
- Tetraciclina

E.M.R.C.- CONCEIÇÃO SEIXAS



Comemoração do dia do π



O DIA DO PI É COMEMORADO A 14 DE MARÇO POR 3,14 SER A APROXIMAÇÃO MAIS CONHECIDA DE π .

NA NOSSA ESCOLA ESTE DIA FOI MARCADO POR VÁRIAS ATIVIDADES.

AS DOCENTES CONSTRUÍRAM UMA ESCULTURA DO PI, COM MATERIAIS RECICLADOS QUE DECOROU O ÁTRIO DA NOSSA ESCOLA.

OS ALUNOS DO 4º ANO VISITARAM-NOS E AS PROFESSORAS DE MATEMÁTICA APRESENTARAM-LHES O PI ATRAVÉS DE UMA ATIVIDADE EXPERIMENTAL QUE DECORREU AO AR LIVRE.

AOS ALUNOS DOS 2º E 3º CICLOS, VELHOS CONHECIDOS DO PI, FOI PROPOSTO UM CONCURSO PARA MEMORIZAÇÃO DO MAIOR NÚMERO DE CASAS DECIMAIS DO PI, SENDO OS VENCEDORES CLÁUDIA DUARTE, DO 9.ºA, EM PRIMEIRO LUGAR E FERNANDO DAVID, DO 8.ºB, EM SEGUNDO LUGAR.

NO REFEITÓRIO FOI DISTRIBUÍDO UM PANFLETO ONDE CONSTAVAM ATIVIDADES RELATIVAS AO TEMA DA COMEMORAÇÃO ALÉM DE UMA SOBREMESA DE ANANÁS, ALUSIVA AO PINEAPPLE.

OS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DOS 2.º E 3.º CICLOS



Literacia Financeira



Durante o 2º período, foi implementado o Programa de Literacia Financeira, na Escola E.B. 2,3 Dr. Bissaya Barreto. Este programa é dirigido às turmas do 5º e 8º ano de escolaridade.

Ao longo deste período foram desenvolvidas as seguintes atividades: "Jogo dos Negócios" que consistiu num jogo de tabuleiro, com o objetivo de desenvolver habilidades de estratégia e negociação; também foi explorado um pequeno livro denominado "Viagem à história do dinheiro" que constou na leitura e análise de um livro ilustrado com o tema da evolução do dinheiro.

Estas atividades foram dinamizadas pelas Dras Helena Ferreira e Manuela Figueiredo, monitoras da Universidade de Aveiro.

No terceiro período serão desenvolvidas as seguintes atividades: "Livro das Charadas – Aprende com o Educa"- este livro consiste num conjunto de atividades que tem como objetivo ajudar a melhorar em termos de raciocínio quem o ler. Também será desenvolvido um jogo denominado de "O dinheiro trocado por Miúdos" que consiste num jogo multimédia com o objetivo de

melhorar os nossos conhecimentos em termos de poupança e de consumo.

O professor da disciplina de História aproveitou estas sessões, que foram desenvolvidas nas suas aulas, para nos explicar a origem de algumas palavras como por exemplo: "etimologia" – origem das palavras: "literacia" – oriundo do latim *littera* que significa letra, refere-se à capacidade de ler e escrever. Combinando ambos os conceitos, a literacia financeira diz respeito à leitura e à escrita da linguagem do dinheiro; Falar da área financeira implica, também, falar de economia e dinheiro. "Dinheiro" - teve origem na palavra *denarium*, que, na Roma antiga, correspondia à moeda de prata que valia dez asses. Já a palavra "moeda" – derivou do termo latino *moneta*, a qual significa dinheiro cunhado. O conceito de economia, o qual diz respeito ao estudo da produção, distribuição e consumo de bens e serviços e a repartição de rendimentos, proveio da palavra grega *oikonomia* que significa governo de uma casa e também o significado de "crédito e débito" – o primeiro teve origem na palavra *creditus* que significa empréstimo e confiança e a segunda em *debitus* cujo significado é dívida.

FERNANDO DAVID, N.º 6 - 8.º B



O Casconha

La Chandeleur

No dia dois de fevereiro, comemorou-se, mais uma vez, na EB 2,3 Dr. Bissaya Barreto, a "Chandeleur" (Festa das Candeias), uma festa francesa cuja tradição remonta ao tempo dos Romanos, ocorrendo no dia dois de fevereiro, ou seja, quarenta dias após o Natal.



Originalmente, organizavam-se procissões de candeias, para garantir a prosperidade. Atualmente, a "Chandeleur" é comemorada, em França, com a confeção de crepes, em família ou entre amigos.

Existe um costume antigo associado à confeção de crepes: fazer saltar o primeiro crepe com a mão direita, sem o deixar cair, segurando uma moeda de ouro na mão esquerda, garante a prosperidade para todo o ano.

Sobre os crepes, diz-se que a sua forma e a sua cor evocam o sol que regressa, finalmente, após uma longa e fria noite de inverno.

Para divulgar esta tradição francesa, o Departamento de Línguas promoveu uma atividade de confeção de crepes, dirigida aos alunos, docentes e assistentes operacionais.

O GRUPO DE FRANCÊS

Semana da Leitura - Os Ovos Misteriosos



O sorriso espontâneo de espanto de uma criança perante uma atividade escolar é já tão raro que quando acontece faz-nos crescer por dentro, dá-nos força para continuar a trabalhar, aumenta a nossa autoconfiança e ajuda a que olhemos os nossos alunos de forma transparente, descobrindo jóias escondidas dentro dos seus corações que, com uma pequena ajuda podemos fazer brilhar e dar a conhecer aos outros. Foi isso que aconteceu aquando da "Semana da Leitura" que decorreu de 5 a 9 de março.

Todos os adultos que estavam presentes na Biblioteca Escolar dos segundo e terceiro Ciclos, assim como os mais jovens alunos do primeiro Ciclo (*Primeiro e Segundo anos de escolaridade*) tiveram o prazer de

assistir a uma atividade dinamizada pelos seus colegas do quinto ano relacionada com a obra "Os ovos misteriosos" de Luísa Ducla Soares. A atividade dividiu-se em dois momentos: o primeiro momento em que a turma A do quinto ano preparou e apresentou um teatro de fantoches e um segundo momento em que a turma B do quinto ano apresentou um PowerPoint o qual consistiu na construção da história, através de ilustração das várias partes acompanhadas com pequenas legendas. Depois de scanerizadas, as ilustrações (*elaboradas pelos alunos das duas turmas*) foi realizado um PowerPoint em que se colocaram sequencialmente as referidas ilustrações; Transcreveram-se alguns excertos do conto estudado assim como as reflexões sobre Valores descobertos e trabalhados pelos mesmos alunos.

O trabalho final resultou na leitura e projeção da história de forma expressiva pela turma B do quinto ano. Acrescente-se que esta atividade promoveu nos alunos deste nível de escolaridade o despertar para a leitura e para a cooperação interpessoal e interturmas.

ESTÃO TODOS DE PARABÉNS!

AS PROFESSORAS DE E. ACOMPANHADO: LUCÍLIA MATEUS E ANA CRESPO



Jornal da Escola EB 2/3 Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pera

11

8